



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA - ES

1 ATA DA 366ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSS
2 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a
3 tricentésima sexagésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde da
4 Serra (CMSS) no formato presencial. A presidente do Conselho Municipal de Saúde,
5 Karina Daleprani Espíndula, deu início à reunião ordinária às quatorze horas e vinte
6 minutos com a verificação de quórum para o início dos trabalhos. Em seguida a
7 Secretária Executiva faz a chamada nominal dos Conselheiros presentes. Segmento
8 dos Usuários do SUS: Titulares: Antônio Carlos Nogueira do Nascimento, Fátima
9 Tolentino da Silva, Kael Miguel Lopes, Maria de Lourdes Leppaus,, Dias, Moyses de
10 Jesus; Suplentes: Jodimar da Silva, Eusabeth Ferreira das Mercês Vasconcelos,
11 Manoel Bueno dos Santos. Segmento dos Trabalhadores do SUS: Titular: Marcia
12 Naomi Shigetomi, Carla de Oliveira Maria; Suplentes: Flávia Júlio Alves Amaro dos
13 Santos, Andressa campos Mendes. Segmento Gestor/Prestador de serviços de saúde
14 do SUS: Titulares: Malvina Lucas Segantine Moura; Karina Daleprani Espíndula.
15 Suplente: Mariana Meneguelli D'Agostin. Faltas justificadas: Clayton São Mateus
16 Castro; Natália Castagna de Almeida; Schirley Tamagnoni Loss Frizzera. Convidados:
17 Ana Paula de Souza Machado, Douglas de Almeida Silva e Luana Silva Santos
18 (residentes de Saúde Coletiva-ICEPI); José Miguel Loss; Luciano Marcin Silva Souza;
19 Teófilo Roberto de Souza (Presidente do Conselho Gestor do CAPS ad Laranjeiras) e
20 Sérgio Machado de Ávila, enfermeiro, Assessor de Planejamento da SESA. Em
21 seguida a presidenta inicia a reunião com os informes: 1) Gerentes das Unidades de
22 Saúde de Taquara II e de José de Anchieta solicitam orientações para novas eleições,
23 tendo em vista que as reuniões dos Conselhos Locais não acontecem desde o ano de
24 dois mil e vinte e quatro por falta de quórum; Antônio Carlos complementa que será
25 necessário avaliar se a comissão de Acompanhamento de Conselhos Locais e
26 Gestores encontra-se completa ou precisará ser recomposta; 2) Membros da CISTT
27 reiteraram na última reunião que as reuniões da comissão devem voltar a acontecer
28 nas últimas quartas-feiras de cada mês, conforme publicado no Diário Oficial. As
29 reuniões estavam acontecendo nas quintas-feiras. 3) Convite do SINDSAÚDE para o
30 evento Conferência Livre e Marcha da Saúde, em sete de abril de dois mil e vinte e
31 cinco a partir das nove horas da manhã, na Praça Costa Pereira, em Vitória. 4) Reunião
32 da Controladoria, conforme ofício encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde da
33 Serra solicitando a presença dos secretários executivos dos conselhos do município; a
34 secretária executiva Flávia de Macedo Cavallini relatou que a reunião aconteceu em
35 vinte e oito de março de dois mil e vinte e cinco, momento em que foi apresentada a
36 proposta de implantação do Portal dos Conselhos, que será disponibilizado à
37 população na página da Transparência do município. A Presidenta Karina enfatizou a
38 importância da implantação deste Portal no município, pois facilitará os mecanismos de
39 controle social; 5) Férias da técnica administrativa Regina Célia Ludgero, a partir de
40 sete de abril, por trinta dias, retornando no dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco;
41 6) O enfermeiro Sérgio Machado substituirá em breve Raphaella Schimidt no segmento
42 Gestão da representação da Secretaria de Saúde no Conselho; outros conselheiros da
43 Cidade do Garoto e do Conselho de Farmácia também serão substituídos, assim que o
44 decreto for publicado; 7) O conselheiro Manoel Bueno dos Santos informa sobre a
45 repactuação do Ministério de Saúde e repasse junto a alguns municípios sobre a
46 reparação em função do rompimento da barragem de Mariana, entre os quais o
47 município da Serra faz parte; diz que a taxa de contaminação da água e da terra
48 provavelmente encontra-se alta e preocupa-se com os munícipes residentes em Nova
49 Almeida, Jacaraípe, Manguinhos, Bicanga, Carapebus. Avalia que muitas doenças
50 vêm comparecendo nessas regiões que podem estar relacionadas aos rejeitos da
51 barragem; Karina complementa que, segundo Gabriela Reis, uma parte do recurso
52 financeiro será destinado a custear um estudo junto com a Fiocruz justamente para
53 averiguar o índice de contaminação e morbidades devido ao contato com esses
54 rejeitos, inclusive hipertensão e diabetes. 8) A conselheira Fátima informa que não foi
55 possível que a estudante Sabrina fizesse entrevista com ela e a conselheira Adriana
56 devido a pouco tempo hábil disponível para que a apresentação do trabalho de final de
57 curso (TCC). A estudante já apresentou o TCC na Universidade Federal do Espírito

Handwritten signature and initials in blue ink.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA - ES

58 Santo e Fátima pretende disponibilizar a pesquisa ao Conselho em breve, pois avaliou
59 ser de grande importância, já que ela aborda a saúde do povos de matriz africana.
60 Findos os informes, Karina apresenta os seguintes pontos de pauta: 1) Apreciação e
61 aprovação das atas da tricentésima sexagésima quinta Reunião Ordinária e da
62 nonagésima sétima Reunião Extraordinária; 2) Apreciação dos relatórios a serem
63 encaminhados para o Conselho Estadual de Saúde e à Secretaria de Saúde da Serra,
64 referentes à Etapa Municipal da Quinta Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador
65 e da Trabalhadora; 3) Apresentação do Terceiro Relatório Detalhado do Quadrimestre
66 Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão; 4) Condutas inadequadas de
67 Conselheiros Locais e Gestores; 5) Situação de roubo do CMSS e demais setores da
68 SESA. O primeiro ponto de pauta, referente à apreciação e aprovação das Atas da
69 última reunião ordinária e da última reunião extraordinária, não envolveu nenhuma
70 colocação por parte dos conselheiros presentes e as duas atas foram aprovadas. A
71 Presidenta seguiu com o segundo ponto de pauta, referente à apresentação do
72 Relatório Final da Etapa Municipal da Quinta Conferência Nacional de Saúde do
73 Trabalhador e da Trabalhadora, dando a palavra para que a Secretária Executiva
74 apresentasse o relatório, já disponibilizado em formato virtual aos conselheiros na
75 semana anterior à reunião ordinária. O documento foi dividido em: Comissão
76 Organizadora para a Etapa Municipal; Apresentação; Descrição das Atividades;
77 Propostas por Eixo Temático; Anexos (Documento Orientador, Programação, Relação
78 dos Delegados Eleitos, Moções aprovadas e Registros Fotográficos). O terceiro ponto de
79 pauta foi adiado para a próxima reunião ordinária, por decisão da Mesa Diretora, pelo
80 fato de a Comissão Ampliada de Finanças não ter concluído os pareceres do Terceiro
81 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão
82 para apresentação ao Pleno. O quarto ponto de pauta diz respeito a situações de má-
83 conduta por parte de alguns conselheiros; a palavra é passada para a conselheira e
84 vice-presidenta Carla de Oliveira Maria, que explicita o fato de que foi publicada, no
85 jornal Folha da Vila, nota de repúdio em nome do Conselho Municipal de Saúde, no
86 entanto sem autorização e deliberação do referido conselho, e utilizando, inclusive,
87 informações de discussões presentes em reunião extraordinária do Conselho de forma
88 distorcida. Carla enfatiza a falta de responsabilidade com o coletivo de tal atitude. Após
89 contato do Conselho com o jornal, foi mencionado o nome da pessoa responsável pelo
90 repasse da matéria. A segunda questão envolvendo má conduta de conselheiros refere-
91 se ao comportamento do conselheiro de Feu Rosa, que, além de estar criando
92 movimentos em nome do Conselho a fim de destituir a atual gerente da Unidade de Feu
93 Rosa, encaminhou áudio agressivo e ofensivo direcionado ao Conselho Municipal e à
94 Presidenta do Conselho em grupo de delegados eleitos da Conferência; solicitou
95 presença do Conselho Municipal em reunião sem disponibilizar pauta e sem mencionar
96 no convite de que se tratava de reunião do Conselho Local, mas como Conselho de
97 Saúde, o que poderia suscitar mal-entendidos. Além disso Carla explica que o Conselho
98 Local deve convocar reunião do Conselho Local e não tem prerrogativa de convocar
99 reuniões com a comunidade em nome do Conselho Local, apenas enquanto cidadãos.
100 A terceira situação diz respeito a um comportamento de ameaça de agressão de um
101 conselheiro local em Novo Horizonte, o que gerou um boletim de ocorrência por parte da
102 gerente da Unidade de Saúde. Carla declara que, pela normativa dos conselhos locais,
103 posturas como as mencionadas já pressupõem a destituição do conselheiro, porém acha
104 mais interessante trazer para o Pleno para, coletivamente, o Conselho Municipal possa
105 encaminhar soluções diferenciadas para cada caso; o conselheiro Jodimar relembra sua
106 atuação enquanto conselheiro local de Barro Branco e fala sobre o papel do conselheiro
107 local, que é de contribuir positivamente com o serviço. A conselheira Fátima propõe uma
108 reunião do Conselho Municipal com os conselhos locais com construção de relatório
109 escrito antes de se tomar uma decisão no Pleno. A conselheira Eusabeth concorda que
110 o Conselho Municipal deve ouvir o conselho local de cada região, e não apenas as
111 pessoas envolvidas. O Conselheiro Antônio Carlos diz que os conselheiros locais e
112 gestores são representantes do controle social com atuação apenas dentro das
113 unidades de saúde às quais pertencem; fora delas eles não têm atuação enquanto
114 conselho, apenas enquanto cidadãos comuns. Propõe que se acabe o termo "Presidente

Carla



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA - ES

115 de Conselho Local", pois acha que gera mal entendido e posturas agressivas por parte
116 de alguns conselheiros que se vêem embuídos de uma ilusão de poder; diz que
117 anteriormente havia sido encaminhado pelo Pleno de notificar as pessoas envolvidas e
118 reitera que o Conselho Municipal não deve demorar para tomar atitudes em relação a
119 situações graves como as que aconteceram; em seguida disponibiliza ao Pleno o áudio
120 do conselheiro Elias de Feu Rosa, no qual ele se refere à Presidenta e ao Conselho de
121 forma desrespeitosa. Antônio Carlos complementa que o conselheiro parece
122 desconhecer suas atribuições enquanto conselheiro local, e também vem atuando de
123 forma equivocada, com intenções político-partidárias. O Conselho de Feu Rosa até o
124 momento não encaminhou atas das reuniões e nem o calendário das mesmas. Reitera,
125 em relação ao acontecimento de Novo Horizonte, que em hipótese alguma o conselheiro
126 pode agredir, ameaçar ou cometer injúrias sem que isso fique impune. Carla
127 complementa dizendo que o conselheiro Elias esteve presente na capacitação de
128 conselhos locais, e avalia que a postura do mesmo não foi por falta de informações;
129 além disso o Conselho Municipal não pode ser utilizado para fins político-partidários por
130 parte de alguns líderes comunitários e sindicatos e atitudes como estas não fortalecem o
131 coletivo; acha também que os conselheiros locais devem ter autonomia para fazer
132 recomposição de seus membros, pois tiveram capacitação para isso, desde que
133 comuniquem o Conselho Municipal para que a comissão fique ciente; porém os outros
134 dois conselheiros, da UPA de Serra Sede e de Novo Horizonte precisam ser escutados.
135 o convidado Teófilo pede a palavra e diz entender que qualquer cidadão pode pedir
136 reunião com secretário de saúde e demais gestores, só não pode utilizar o nome do
137 Conselho para este fim. Eusabeth complementa que algumas vezes é necessário
138 ultrapassar os limites do Conselho e atuar enquanto cidadão ou Movimento popular; diz
139 que seria interessante que alguém do PROEF pudesse atuar enquanto conselheiro local,
140 tendo em vista sua importância junto à comunidade local e estar ligado à unidade de
141 saúde. A conselheira Fátima enfatiza que em algumas situações o conselheiro precisa
142 se posicionar enquanto sociedade civil, mas não concorda com o exagero de atitudes
143 descabidas; avalia também que alguns conselhos locais estão muito envolvidos com
144 questões político-partidárias, assim como algumas Associações de Moradores; além
145 disso a maioria das pessoas não têm acesso ao Conselho Local por conta de seus
146 próprios afazeres e trabalho, por isso propõe que o Conselho Municipal atue nos
147 territórios a fim de fortalecer os conselhos locais e a política pública; Karina expõe que
148 foi justamente esta a proposta que ela fez ao Presidente do Conselho Local de Feu
149 Rosa. Antônio Carlos diz que o mesmo deveria fazer um outro áudio se desculando,
150 tendo em vista que foi orientado pela Presidenta do Conselho Municipal mas preferiu
151 omitir este fato junto ao público para quem ele disponibilizou o áudio anterior. A
152 conselheira Kael acha que o Conselho deve se debruçar também nas causas dos
153 problemas discutidos, concordando com Antônio Carlos a respeito da necessidade de
154 mudança na normativa dos conselhos locais e gestores que possa abarcar situações
155 parecidas como as discutidas na reunião para que as mesmas não voltem a
156 acontecer. **Encaminhamento aprovado pelo Pleno:** a comissão de Acompanhamento
157 de Conselhos Locais e Gestores convocará os Conselhos Locais e Gestor dos três
158 conselheiros mencionados (Feu Rosa, Novo Horizonte e UPA Serra Sede) e fará reunião
159 com cada um, expondo e discutindo os problemas das atitudes dos conselheiros, dando
160 aos mesmos ampla defesa, com data a ser combinada. Após, fará relatório e
161 encaminhará ao Pleno. Além disso, o Pleno propôs que seja criada uma Comissão de
162 Ética a ser formada, de forma paritária, por membros temporários, para analisar
163 situações específicas, como as citadas no dia de hoje. Esta comissão será formada por
164 conselheiros presentes em cada momento e pode ter apoio da Comissão de Legislação
165 e Normas, se for necessário. Aprovado o encaminhamento, a Presidenta passou para o
166 quinto ponto de pauta, que diz respeito ao arrombamento da porta do Conselho e furto
167 do celular institucional, além de pertences de outros setores da SESA (notebooks e
168 insumos de práticas integrativas), aos vinte e seis dias do mês de fevereiro; a secretária
169 executiva registrou o boletim de ocorrência aos vinte e sete dias do mesmo mês, com
170 número de registro: cinco, sete, três, três, um, três, sete, dois e código validador de
171 número: um, oito, dois, três, três, nove, oito, sete, dois, sete, cinco, dois, zero, dois,

Handwritten signature: D. Carvalho



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA - ES

um, zero, dois, cinco, zero, sete. O mesmo encontra-se acessível no endereço: <http://delegaciaonline.sesp.es.gov.br/deon/xhtml/validarboletim.jsf>. Foi mencionado pela vice-presidenta Carla que os contratos de trabalhos dos vigilantes da SEDU e da SESA são distintos; como a Secretaria de Educação retirou o vigilante noturno, a porta da frente da Secretaria fica trancada, de forma que os servidores da Saúde precisam sair pelos fundos do prédio, em rua pouco movimentada e escura. Além disso o vigilante da SESA não é armado, fica em guarita desprotegida e está sozinho, sem cobertura para fazer a ronda do prédio. As câmeras de segurança não funcionam e as pessoas que chegam na secretaria não são identificadas, os servidores também não possuem crachá. Encaminhamento: O Conselho Municipal de Saúde da Serra solicitará à Secretaria de Saúde e à secretaria de Educação a apresentação do protocolo de segurança e monitoramento do fluxo de pessoas. Terminado o ponto, a presidenta Karina Daleprani expõe a necessidade de seu afastamento do Conselho, em virtude de conflitos de interesse, já que ela se encontra na Gestão, e responde pela pasta da Urgência e Emergência, ao mesmo tempo em que se encontra na presidência deste Conselho; a secretaria de Saúde propõe a terceirização da UPA enquanto o Conselho se coloca contra a terceirização; assim, por questões éticas, prefere se afastar temporariamente do Conselho e declinar do mandato de Presidenta. A conselheira Kael Miguel também manifesta a necessidade de se afastar temporariamente, devido ao momento do processo de qualificação do mestrado que se aproxima, obrigando-a a focar em sua pesquisa. Solicita, assim, afastamento do Conselho por um período de dois meses. Karina Daleprani já encaminhou email ao Conselho comunicando se afastamento; em virtude do afastamento de dois membros da Mesa Diretora, Karina e Kael, segue a nova composição da Mesa Diretora a ser publicada em forma de resolução: Presidente do CMSS: Carla de Oliveira Maria, no Segmento Trabalhador de Saúde do SUS; Vice-Presidente do CMSS: Antônio Carlos Nogueira do Nascimento, no Segmento Usuário do SUS; Primeiro Secretário: Moyses de Jesus, no Segmento Usuário do SUS; Segunda Secretária: Mariana Meneguelli D'Agostin, no Segmento Gestor/Prestador de Serviço de Saúde no SUS; Eusabeth Ferreira das Mercês Vasconcelos Suplente, Segmento Usuário do SUS. Terminada a reunião às dezessete horas e quinze minutos, eu, Flávia de Macedo Cavallini, lavrei a presente Ata, por meio de anotações e da gravação da reunião que, após aprovada, será assinada por mim e pela Presidenta do Conselho Municipal de Saúde da Serra.

Flávia de Macedo Cavallini

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde da Serra

Karina Daleprani Espindula

Presidenta do Conselho Municipal de Saúde da Serra